

O ARQUIVO DO ABSURDO

O primeiro mandamento de BladeFrega

Não apagarás o que o tempo ainda não compreendeu.

Um arquivo é uma sala onde o passado espera por um futuro inteligente o bastante para entendê-lo mal de forma produtiva. Toda época armazena suas certezas e preserva acidentalmente seus absurdos.

O relatório oficial sobrevive ao lado do manuscrito recusado. O slogan corporativo dorme ao lado do primeiro rascunho constrangedor. Confio nos arquivos porque eles não fingem saber o que importa. Uma obra estranha pode parecer inútil hoje, e até ser escarnecida, o que ocasionalmente é o primeiro sinal de que ela escapou do pensamento comum. A eternidade não é aprovação antecipada. É disponibilidade depois que o momento original expirou.

Conclusão

A eternidade não começa quando o tempo se torna infinito. Ela começa quando uma decisão, uma página, ou uma obra se recusa a expirar.

Ferdinando

Ferdinando Frega — gillettenarrative.com